

REFLEXÕES SOBRE O TEMPO: ENTRE A CENTRALIDADE DAS OBRIGAÇÕES E A (DES)VALORIZAÇÃO DO LAZER

Fábio Ricardo Mizuno Lemos

IFSP São Carlos

fabio.lemos@ifsp.edu.br

Resumo:

Em uma sociedade marcada pela intensificação das demandas produtivas, as reflexões sobre as relações entre trabalho e lazer, com ênfase na organização do tempo cotidiano, constituem elementos relevantes, especialmente porque as obrigações vêm se sobrepondo aos interesses culturais do lazer, limitando suas possibilidades. Nesse contexto, o presente relato decorre de uma proposta utilizada em minha prática pedagógica, em diferentes contextos educativos, que busca problematizar os usos do tempo, com o intuito de promover reflexões críticas sobre a centralidade do trabalho e a (des)valorização do lazer como prática social. A utilização de um quadro de distribuição do tempo semanal, no qual se registram as horas dedicadas a diferentes atividades, tem possibilitado a problematização das tensões entre o vivido e o desejado, contribuindo para reflexões sobre o equilíbrio entre trabalho, descanso e fruição cultural, bem como para a valorização do lazer como dimensão constitutiva da vida.

Palavras-chave: Lazer; Obrigações; Organização do Tempo.